

RUMO À ESCRITA CRÍTICA E À CONSCIÊNCIA TECNOLÓGICA: DESENVOLVENDO UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE ARTIGO DE OPINIÃO NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

MARIA INÊS BITTENCOURT PEREIRA¹; GIOVANA CANEZ VALERÃO²;
HELENA MORALES GENTILINI³; KARINA GIACOMELLI⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas – mariainesbpereira13@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – givalerao14@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – helgentilini@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – karina.giacomelli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A educação é um campo em constante evolução, no qual a busca por estratégias pedagógicas eficazes é fundamental para promover o aprendizado significativo dos alunos. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), a educação deve fornecer experiências que capacitem os estudantes a desenvolver habilidades essenciais para a vida, incluindo a capacidade de se comunicar eficazmente e de participar ativamente na sociedade.

Nesse contexto, o programa Residência Pedagógica tem desempenhado um papel crucial na formação de futuros professores, oferecendo oportunidades para que estudantes de graduação vivenciem a prática docente e desenvolvam sequências didáticas inovadoras. Conforme previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), a formação de professores deve ser centrada na prática pedagógica e na criação de estratégias de ensino que atendam às necessidades dos alunos.

O presente trabalho apresenta a organização de uma sequência didática (SD) elaborada pelas alunas do Programa Residência Pedagógica do subprojeto - Língua Portuguesa da Universidade Federal de Pelotas, com o objetivo de promover o ensino-aprendizagem para a escrita do gênero textual artigo de opinião aos alunos de ensino médio do Institut Federal do Sul - Campus Visconde da Graça (IFSul - CAVG).

A importância da sequência didática reside na necessidade de desenvolver habilidades de escrita crítica e argumentativa nos alunos, preparando-os para a participação ativa na sociedade e no debate público. Como Dolz e Schneuwly (2004) argumentam, sequências didáticas bem elaboradas devem proporcionar aos alunos oportunidades para participar ativamente da construção de conhecimento, promovendo a aprendizagem significativa.

A sequência didática foi elaborada com base em princípios pedagógicos contemporâneos, considerando as diretrizes curriculares nacionais e as necessidades específicas dos alunos, observadas durante o primeiro módulo do programa. Para a organização da SD, os alunos residentes do núcleo de língua portuguesa, buscaram estratégias diversificadas, como a leitura de artigos de opinião, a análise de textos-modelo, a discussão de temas atuais e a produção de artigos pelos próprios estudantes. Essa abordagem, alinhada à perspectiva de Dolz e Schneuwly, visa promover a participação ativa dos alunos na construção de conhecimento e na prática da escrita crítica.

2. METODOLOGIA

No início deste trabalho, o grupo de residentes, que está atuando no CAVG desde outubro de 2022, conduziu uma avaliação inicial para compreender o nível de habilidade de escrita dos alunos. Para isso, foi solicitado que os estudantes escrevessem um breve relato sobre suas férias. Com isso, foi possível identificar as dificuldades gerais na produção de texto.

A partir dos resultados dessa avaliação, foi pedido pelos professores regentes de Língua Portuguesa que o programa abordasse a escrita de textos críticos, com ênfase naqueles que envolvesse a argumentação. Para isso, escolheu-se o artigo de opinião como gênero a ser trabalhado em um sequência de atividades que tivessem como assunto a inteligência artificial (IA), dado que foi informado ao grupo, também pelos professores, que os alunos já estão recorrendo a esse recurso para a realização dos trabalhos da escola.

Para, então, organizar as ações, foram realizadas pesquisas extensas na internet para buscar orientações sobre como abordar a temática do uso da inteligência artificial. A partir disso foi planejada uma sequência didática para ser aplicada ao longo de três semanas de aulas, totalizando 15h. As aulas foram organizadas da seguinte forma: inicialmente, será feita uma apresentação das residentes e uma introdução sobre Inteligência Artificial (IA), seguida da leitura de um artigo para discutir o impacto da utilização do CHAT GPT na escrita de textos escolares. Essa será a apresentação do problema, como indicado no procedimentos sequência didática (

Ao final da leitura e discussão desse artigo, aos alunos será solicitada a produção de um artigo de opinião, abordando os aspectos positivos e negativos do uso do CHAT GPT na escola – essa etapa é a produção inicial. Em seguida, nos módulos, serão estudadas a organização artigo de opinião, em forma de exercícios organizados com conteúdos escolhidos pela observação dos problemas identificados na produção inicial.

Na última etapa da sequência didática, será pedido aos alunos que, no laboratório de informática da escola, utilizem o CHAT GPT para produzir um texto, um artigo de opinião com o mesmo tema do escrito por eles. Posteriormente, em conjunto com as professoras, os alunos ambos os textos serão analisados e comparados, permitindo uma reflexão sobre a importância de compreender a estrutura de um artigo de opinião e o uso responsável de ferramentas de inteligência artificial. Desse modo, eles deverão reescrever o artigo, a partir dessa base de dados e dos estudos sobre o gênero realizados durante os módulos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os residentes do subprojeto de Língua Portuguesa se reúnem semanalmente na escola participante do Programa Residência Pedagógica para planejar e orientar a criação e desenvolvimento da sequência didática, bem como para realizar atividades do primeiro módulo ainda em curso. Durante essas reuniões, há momentos de debates, leituras e pesquisa de materiais que serão utilizados nas atividades propostas.

Até a data da submissão deste trabalho, a sequência didática elaborada ainda não foi aplicada, pois ela programada para ser executada a partir do final do mês de setembro. Nossa expectativa é que essa sequência proporcione aos alunos uma oportunidade de refletir sobre o uso responsável de inteligências artificiais (IAs), especialmente o CHAT GPT e que desenvolvam uma abordagem

crítica em relação à escrita. Além disso, almejamos que os alunos adquiram um entendimento sólido sobre o que constitui um artigo de opinião, compreendendo suas estruturas fundamentais, e que sejam orientados na condução de pesquisas adequadas para fundamentar argumentações e defesa de pontos de vista.

Vale ressaltar que a sequência didática está pronta para ser aplicada, com consideráveis discussões em grupo sobre o tema, bem como a criação de atividades de ensino que serão apresentados aos alunos. Na abordagem proposta, parte-se da ideia de que não se deve proibir o uso de IAs, mas sim demonstrar a importância de um trabalho adequado com as novas tecnologias, destacando a relevância do domínio da escrita e da realização de pesquisas apropriadas para a produção de textos escolares de qualidade.

4. CONCLUSÕES

Destacamos a importância da Residência Pedagógica como um espaço privilegiado para a formação de professores, em que a inovação pedagógica e o compromisso com a qualidade do ensino são incentivados. Essa experiência reflete não apenas o comprometimento dos alunos do curso de Letras da UFPEL com a educação de qualidade, mas também a capacidade de adaptação e resiliência necessárias para enfrentar os desafios contemporâneos da educação.

Por outro lado, em relação à atividade proposta, aponta-se que, conforme Rojo (2005) ressalta, o ensino de gêneros textuais/discursivos, como o artigo de opinião, não deve ser visto como um mero exercício de escrita, mas sim como uma oportunidade para os alunos desenvolverem habilidades críticas e participarem ativamente de debates sociais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Acesso em 22/06/2021 Online. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Acesso em 22/06/2021 Online. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

ROJO, Roxane. **Gêneros do discurso na escola: práticas de letramento literário**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.